



15. ABR. 1980
DEP. LEG.

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
Largo Biblioteca Pública
1200 LISBOA

2 ex.

B-69

PORTE
PAGO

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVENÇA N.º 1203

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500



A CEGONHA E A VERGONHA

ESTA imagem tem um ano, mas aquilo que ela significa tem muito mais. Embora o ninho tivesse sido destruído, num fugaz movimento do guindaste, dias depois de ela ter sido obtida, não deixa de espelhar o caricato de uma situação, infelizmente vulgar como tantas outras, neste país de tenores desafinados.

A cegonha, no seu abrir de asas rumo a terras de Espanha, para recolher o sustento, deixando para trás o ninho pousado sobre um monstro de ferro, imóvel, passa, sem necessidade de ir a qualquer Junta de Freguesia, um atestado de incapacidade e incompetência aos responsáveis pelo porto de Vila Real de Santo António que, se tivessem de ser eleitos, há muito teriam sido botados para onde o povo afira as coisas inúteis.

É uma vergonha que um dos mais importantes portos fluviais do país tenha problemas para que possa ser utilizado em toda a sua plenitude.

A ACÇÃO DA IMPRENSA REGIONAL NA DEFESA DO PORTUGAL DE ABRIL

É DO conhecimento dos milhares de leitores da Imprensa Regional e daqueles que nela colaboram ou trabalham, a falta de recursos existentes, as dificuldades de ordem variada, o esforço dedicado para produzir semanal, quinzenal, mensal ou sem periodicidade regular, uma informação que sirva para fomentar o diálogo entre as populações de uma determinada região.

É, precisamente, neste contexto, de veículo de diálogo entre os cidadãos de uma determinada região que a Imprensa Regional se torna uma necessidade e, desta forma, exerce a sua principal acção, contribuindo para o desen-

volvimento da sua comunidade, levando os cidadãos a conhecer os seus principais problemas e carências, dando-lhe perspectivas de trabalho para gerir o património da sua localidade, transformando-se, simultaneamente, em porta-voz dos desejos das populações.

Na realidade, devido à proximidade entre o leitor e o jorna-

AMANHÃ, EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO IV ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL DO ALGARVE

ESTÁ assegurado. O IV Encontro da Imprensa Regional do Algarve, organizado pelo *Jornal do Algarve*, terá uma ampla participação e a adesão de todos os Órgãos de Informação que se publicam e têm real influência no Algarve.

Está confirmada a presença de «O Távira», organizador do I Encontro, da «A Aveznha», que organizou o segundo e «O Sporting Olhanense», que preparou o terceiro. Além

destes, participam ainda a «Folha de Domingo», «O Barlavento», «A Voz de Loulé», «O Jograal», «Farol do Sul», «Ecos da Serra», «O Algarve», e, obviamente, o *Jornal do Algarve*.

Participarão ainda alguns convidados especiais, cujo nome revelaremos no decorrer do próprio Encontro. O «Jornal de Turismo», em carta enviada à nossa Redacção, saudou o IV Encontro da Impren-

sa Regional do Algarve.

Sobre o tempo destinado ao debate, que o nosso colega Barlavento considerou excessivamente curto para análise e debate da problemática que afecta a Imprensa Regional, adiantamos que, no decorrer desse período previsto de uma hora e trinta minutos, serão debatidos os seguintes temas, para os quais cada jornal poderá apresentar propostas de alteração ao projecto de reso-

lução que o *Jornal do Algarve* apresentara no decorrer do encontro: Porte pago para o estrangeiro, manutenção do porte pago para o país, abertura de crédito bonificado para renovação de equipamento, desconcentração do parque de máquinas, alargamento do subsídio de papel, redução das taxas telefónicas, apoio das autarquias locais em equipamento de telecomunicações e criação de um centro de gravuras, em Faro, bem como de um banco de dados.

PALAVRAS DE ANIVERSÁRIO

DESDE 1958 que estamos ligados a este semanário criado e desenvolvido pelo malogrado José Barão, algarvio ímpar e jornalista dinâmico e sobejamente conhecido. Ao longo destes anos, com maior ou menor assiduidade, habituámo-nos à sua presença e, se não chega na usual sexta-feira, algo nos falta para adoçar o fim de semana. Ele traz-nos sempre saudades da província mãe, embora por vezes nos inquiete por este ou aquele problema a que anteriormente não dávamos atenção. Mensageiro de uns quantos concelhos algarvios, mágoa sentimos por tão raramente falar da terra onde nascemos e de outras ainda.

Hoje, 30 de Março, sentimos-nos obrigados a felicitar os seus 23 anos de vida, quase sempre dura e determinada por uma ânsia de rasgar os caminhos de um regionalismo saudável e construtivo. Pena é que não chegue até nós o eco de maior número de

terras algarvias para que a frustração não chegue a incomodar-nos, porque, semana após semana, nada se lêa daquela vila ou daquela freguesia. Em todos os recantos há-de haver problemas a agitar, notícias a revelar, alegrias a transparecer. Nem sequer se acredita não existir quem saiba e possa redigir, periodicamente umas linhas para este órgão provincial.

Em Maio de 1977 abordámos o mesmo assunto e teceramos considerações semelhantes. Ter-se-iam esgotado as tentativas de dar cumprimento ao anseio manifestado? Então que seja encontrada uma alternativa. O que é certo — dizemo-lo mais uma vez — é que aos 23 anos já se tem de aumentar o grau de responsabilidade

por Maria de Olhão

e nisso, o corpo directivo não pode parar de vencer. Queremos que este paladino do desenvolvimento do Algarve e das suas gentes abarques todos os palcos de terra sulina. O seu cabeçalho o indica. Todas as terras da província se devem fazer ouvir, com maior ou menor periodicidade. Esse foi, aliás, o sonho de José Barão. Não se pode cruzar os braços sem mais uma vez tentar pô-lo em prática.

Aproxima-se o IV Encontro da Imprensa Regional Algarvia, onde contamos estar presentes; tal como na confraternização de todo o pessoal ligado ao semanário, há anos proporcionada, augura-se para esta reunião de 12 de Abril o interesse e a aboragem das dificuldades que envolve hoje qualquer publicação. Veremos se algo de novo e de melhor nos reserva este Encontro. A Associação da Imprensa Regionalista Algarvia já tem a sua sede em Faro, graças à colaboração do Eng.º Sande Lemos. Pouco dispostos a abdicar do seu individualismo — o que tem sido nefasto e emperante — os algarvios desta feita ultrapassaram-se e associaram-se. Oxalá se não quebrem entusiasmos e alguns frutos resultem desta tomada de posição. O futuro nos dirá mas os 23 anos do *Jornal do Algarve* já muito nos disseram e aguarda-se que, de todos os lugares da serra ou do litoral, nos cheguem palavras, de fé e de confiança no amanhã.

15000 fogos há a menos no Algarve

NO decurso de uma entrevista radiodifundida, o governador civil de Faro, dr. José Vitorino, avaliou que são necessárias cerca de 15000 novas casas, para fazer face às carências habitacionais da população do Algarve.

Dando balanço sobre a sua recente passagem pela maioria das Câmaras Municipais da nossa região, aquele representante do Governo afirmou ter encontrado graves carências quer no sector da habitação, quer no da saúde e ainda em infra-estruturas de saneamento básico e segurança social.

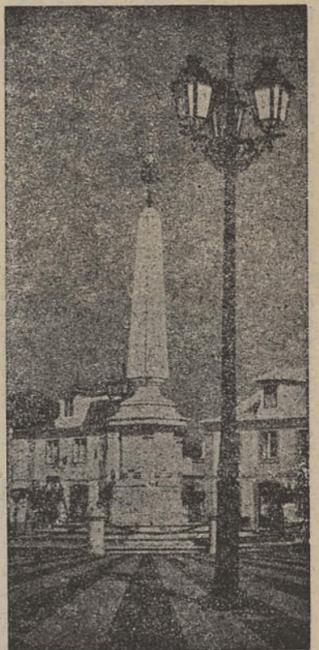
Presidente da CRTA visitou Castro Marim

O PRESIDENTE da CRTA, dr. Ribeiro da Cunha, trabalhou na última quinta-feira com os responsáveis da Câmara Municipal de Castro Marim, em visita já programada anteriormente.

O dr. Ribeiro da Cunha visitou as velhas muralhas da Fortaleza de Castro Marim que a Câmara Municipal pretende ver transformada em pousada. Tivemos oportunidade de observar o projecto do que se pretende construir para o local, nos vários pormenores da recuperação das ruínas históricas, com a sua introdução na vida actual, ao serviço do turismo.

É provável que o ministro do Comércio e Turismo, Basílio Horta, durante a sua deslocação ao Algarve, a realizar dentro de dias, venha a passar pelo local, dando um parecer final sobre a construção da pousada.

O dr. Ribeiro da Cunha, apercebeu-se da imensa riqueza paisagística da Fortaleza, tendo ainda considerado que os campos circundantes poderiam ser transformados em bons «courts» de ténis, que valorizariam turisticamente toda a zona do Sotavento algarvio.



Pescadores algarvios paralisaram

OS pescadores algarvios não saíram para o mar, na noite de domingo para segunda-feira, concretizando uma paralisação de 24 horas. Cerca de 1200 trabalhadores encontram-se em luta contra o desconto de 2,5 por cento dos valores brutos de pescado, para o Fundo de Desemprego, sem nada terem em troca em caso de encalhe, incêndio, reparação, abalroamento ou naufrágio.

Os trabalhadores acusam o Governo de ter metido «na gaveta» um despacho do governo de Lourdes Pintasilgo que contemplava algumas das reivindicações agora apresentadas.

AUTARQUIAS LOCAIS GOVERNO RETIRA-LHES 25 MILHÕES

APESAR de todas as promessas eleitorais, apesar das tomadas de posição de diferentes órgãos autárquicos, tal como a Assembleia Distrital de Faro que aprovou uma moção, por unanimidade, exigindo não só a aplicação da Lei das Finanças Locais, como uma maior dotação orçamental, a proposta do Orçamento Geral do Estado (OGE), apresentada pelo Governo da AD ao Parlamento, defrauda as autarquias locais em cerca de 25 milhões de contos.

No ano transacto, *Jornal do Algarve* publicou uma informação com as verbas retiradas a cada concelho pelo Governo de Mota Pinto. Não se esperava que o actual Governo, após tantas e repetidas afirmações de que cum-

priria a lei, viesse a desviar das autarquias uma soma tão elevada, fazendo as populações, carenciadas de séculos, pagar o preço da crise.

Entretanto o Governo preparase para conceder chorudas indemnizações aos indivíduos que com a sua acção desastrosa (noutros momentos, quando detinham as alavancas económicas do País, antes do 25 de Abril) levaram as coisas ao estado actual que nos impossibilita, inclusive, de ter os mínimos exigidos para sermos um País de nível europeu, de direito.

Diz a Lei 1/79 que, a Lei do OGE fixa anualmente a percentagem global das previsões de cobrança dos impostos que devem reverter para os municípios, não podendo essa percentagem ser in-

ferior a 18 por cento. Ora de acordo com a Lei do OGE apresentada no Parlamento, as previsões de cobrança dos impostos fixados na Lei 1/79 rondam os 305 milhões de contos. Dezoito por cento desta verba, são 55 milhões de contos, quantia que as autarquias locais de todo o País deveriam receber do Governo, além da que recebem já directamente de outros impostos, como previsto na Lei das Finanças Locais.

O Governo pretende, contudo, transferir 12,1 milhões de contos respeitantes à alínea b) do art.º 5.º e 18 milhões, pela alínea c), desfalcando as autarquias em 25 milhões de contos.

Conhecedores como todos somos (Conclui na 3.ª página)

Fim de semana trágico

200 ACIDENTES, 30 MORTOS

É BASTANTE elevado o balanço dos acidentes ocorridos nas estradas do nosso País, neste fim de semana de Páscoa que terminou, apesar da «Operação Páscoa» montada pela Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana, com a colaboração da Força Aérea.

Recordemos que no Natal, embora o número de acidentes fosse sensivelmente maior, morreram 11 pessoas e 266 ficaram feridas, 144 em estado grave. No Ano Novo o número de mortos subiu a 18.

À saúde é a maior riqueza

Causas predisponentes

Certas pessoas constipam-se frequentemente: são os fracos e esgotados, os mal alimentados, os portadores de moléstias crónicas e anormalias do nariz e da garganta, como sejam amígdalas, faringites, vegetações adenóides, desvio do septo nasal, etc.

Verifique qual a causa das suas constipações frequentes e faça removê-la.

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.^a, 4.^a e 6.^a feiras
a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 43-2.º Esq.

FARO

Telef. 28698

CURIOSIDADES DO MUNDO

RIXA NO METRO

LONDRES — Uma estação do metro no Noroeste de Londres foi palco de uma sangrenta rixa entre bandos rivais, na sequência da qual foram hospitalizadas quarenta pessoas.

Da luta de cerca de duzentos «Skinheads» (cabeças rapadas) e «Teddy Boys» resultaram ainda prejuízos avaliados em milhares de libras — revelou um porta-voz dos transportes de Londres. Quinze pessoas, incluindo um rapaz de doze anos, foram presas após a desordem.

Os «Skinheads» são conhecidos em Londres pelos seus trajes militares e cabeças rapadas, o que impede o adversário de os agarrar pelos cabelos. Os «Teddy Boys» são fãs de música Rock e distinguem-se pelas suas roupas extravagantes, em particular os sapatos com altas solas de crepe.

VIRTUOSIDADE FUTEBOLÍSTICA

O sueco Mikael Palmqvist estabeleceu um record espectacular: jogou 9 h. e 25 m. à bola, tendo dado 71 003 chutes e cabeçadas. Bateu assim o record anterior, também dum sueco, que tinha conseguido apenas dar 68 315 toques.

UM PROCESSO A SICILIANA

Os descendentes de Don Carmelo Parisi, grande latifundiário da Sicília, morto em 1914, disputaram durante 65 anos a sua herança. O litígio resolveu-se por si só: as fábricas e propriedades, objecto da querrela, tiveram que ser vendidas para poder pagar os honorários de mais de cem advogados que intervieram no processo.

RAZÕES PARA DUVIDAR

Os futebolistas do Clube de Gillingham, Inglaterra, derrotados pela equipa de Swindon, decidiram demonstrar a sua superioridade fora do campo. Esperaram o treinador e um futebolista do Swindon e deram-lhes uma boa tarefa. O tribunal de Winchester ocupou-se do caso. Ao ditar a sentença, o juiz Brodrick declarou: «O futebol é vulgarmente considerado como um desporto, mas agora alguns de nós têm razões para duvidar».

FORÇAS DESIGUAIS

Donald Tennant, habitante de Montana (EUA), sacrificou 19 dólares e 30 centavos para se desfazer da correspondência que tinha recebido, durante o ano passado, dos representantes do seu Estado no Congresso. Eram, nada mais nada menos, que 876 cartas e embrulhos, com um peso total de 35 kg. «Senadores e congressistas — disse — irritam-me de sobremaneira. Mandam cartas grátis, aproveitando o facto de terem isenção postal, para me falarem sobre o bom trabalho que realizam». Depois de terem fracassado as suas tentativas nos Correios, para que estes o poupassem de tal onda de cartas, Tennant decidiu expedir toda a papelada para Washington, no nome de Max Baums, senador pelo Estado de Montana. Mas será que isto impedirá os legisladores de recomendar?

ACIMA DA LEI

A opinião pública inglesa está justamente sobressaltada com a notícia divulgada, segundo a qual, nos últimos dez anos, morreram nas sedes da polícia 245 detidos, em circunstâncias que nem sempre foram esclarecidas. Alexander Lyon, membro do Parlamento, depois de assinalar que os «guardas da ordem» têm um «enorme poder», comentou que «alguns altos funcionários creem que estão acima da lei».

Trespasa-se

Café-Bar, Avenida da República, 66 — Vila Real de Santo António.

Trata o próprio no local.

1464

GANHE DINHEIRO

Ganhe milhares de pesetas nas suas horas vagas, pago por firmas espanholas.

Envie 70 escudos a: Arbis, Apartado 85 — 2901 Setúbal — Codex. 1465

ALTRUIZMO MAL AGRACEDIDO

Mary Ellen Wolfe, cidadã idosa norte-americana, decidiu apresentar a Escola de Medicina do seu Estado natal, Ohio, oferecendo o seu cadáver para fins científicos. A administração da Escola agradeceu muito o donativo, mas acrescentou que só o aceitaria se ela juntasse aos seus restos mortais sessenta dólares e pagasse as despesas de transporte. Depois disto, Mary Ellen exclamou: «Prefiro que me dêem sepultura».

UM SIMPLES SENÃO

Dois produtores de cinema israelitas preparam um projecto de co-produção egípcio-israelita sobre a guerra de 1973, que se chamaria «Uma ponte sobre o Suez». Um plano detalhado do filme, que pressupunha um investimento de 12 milhões de dólares, foi apresentado a Sadat. Ele gostou da ideia, mas surgiu um senão: os amigos de hoje têm ideias diferentes sobre quem ganhou a guerra. A questão continua pendente, mas a política capitulacionista do presidente egípcio permite aos empresários israelitas esperar que ele também deverá ceder neste assunto.

SEM CONSELHOS

John Cliveland, juiz da cidade americana de Filadélfia, de 52 anos, pediu a reforma. Atribuiu-a ao facto de a sua esposa ter morrido. Durante os seus 24 anos de profissão, antes de dar qualquer sentença, ele consultava normalmente a mulher. Agora, não tem quem lhe dê conselhos. Cliveland expressou a dúvida de conseguir cumprir com êxito as suas obrigações, daqui para o futuro.

ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha passou uns dias nas Hortas de Vila Real de Santo António, em casa de sua mãe, o sr. Francisco Madeira Martins, nosso assinante em Sintra.

Casamento

Na Igreja de S. Tiago, em Tavira, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.^a D. Angela Maria da Conceição Claro Teixeira, filha da sr.^a D. Lidia Duarte Claro Teixeira e do sr. António Jorge d'Almeida Teixeira, com o sr. Manuel José Ribeiro Palmeira, filho da sr.^a D. Maria José dos Santos Ribeiro Palmeira e do sr. Manuel Lenhúir da Silva Palmeira. Foram padrinhos da noiva, a sr.^a D. Maria Beatriz Teixeira Machado e o sr. António de Sousa e do noivo, a sr.^a D. Ana Paula Madeira Gomes Ribeiro e o sr. António Colaço Romana.

Os noivos seguiram em viagem para Espanha.

Gente nova

No Hospital de Faro, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Maria Fernanda Segura Serrano Rodrigues, casada com o sr. Eduardo Fernandes Rodrigues.

O menino que recebeu o nome de Fabiano Miguel Serrano Rodrigues, é neto paterno do sr. Fernando Maria, já falecido, e da sr.^a D. Berta Rodrigues Ilhó e materno, do sr. João da Encarnação Serrano e da sr.^a D. Isaura da Conceição Guimarães Segura.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 35 horas, «Dan-

J. Ataíde Rebelro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

AGENDA

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade. Em FARO, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; domingo, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula e quinta-feira, Almeida. Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O leão e a virgem»; amanhã, e domingo, «007, o agente irresistível»; terça-feira, «A música é outra, maestro»; quarta-feira, «Rio sem regresso»; quinta-feira, «Uma aventura nas cruzadas».

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «O desprezo»; amanhã (2 sessões) e domingo (3 sessões)

Assembleia geral da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António

Foi animada por numerosas intervenções a assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

Diversos associados puseram em relevo o trabalho profícuo que de há mais de um decénio vem sendo desenvolvido na Associação culminando a reunião com a eleição dos novos dirigentes para o biênio de 1980/82, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — José Manuel Pereira, Lúcio Alberto Madeira Alves, João Eduardo Calado Bento e João Sabino Tenório.

CONSELHO FISCAL — Jacinto Andrade de Figueiredo, Alvaro Campero Munhoz e Carlos Bonança.

DIRECÇÃO — Joaquim Ribeiro, Sérgio Marques Batista, Romualdo António da Palma Pescada, José da Silva Solá, Francisco José Mateus, António José dos Reis Helena, João Manuel Fernandes Noy, José António Mascarenhas e José Joaquim Ribeiro Rodrigues.

SUPLENTE — José Mendes Pinheiro, António Belino Jara Domingues, Francisco José Assis Ribeiro, Vitor Rufino da Rosa Eugénio, Sebastião Rufino Figueiredo, Rui Manuel Gutierrez Setúbal, João Alberto Chumbinho Correia, Armando da Silva Lopes e Filipe da Silva Miguel.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

JOSÉ DA ENCARNÇÃO BONANÇA

Seus filhos e restante família vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

1477

sões) «Jesus de Nazaré» — II parte; terça-feira, «Olho por olho... dente por dente»; quarta-feira, «Marido precisa-se»; quinta-feira, «A última jogada».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O clube do sexo»; amanhã, «O regresso dos heróis»; domingo, «Com elas todo o cuidado é pouco»; terça-feira, «Assalto final»; quarta-feira, «A hiena do Karaté»; quinta-feira, «Outono escaldante».

Em OLHÃO, no Cinema Teatro, hoje, «As vampiras»; amanhã, «A terrível vingança» e à meia-noite, «Jogos eróticos»; domingo, em matiné infantil, «Tim-Tim e o tempo do sol» e em soirée, «O caso Concorde»; segunda-feira, «Razão de Estado»; terça-feira, «Furiosos do Rock»; quarta-feira, «Noites de Iguana»; quinta-feira, «Madame Claude».

Em PORTIMÃO, no Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, amanhã, «Um por um»; domingo, «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras»; quinta-feira, «Primos carnavais».

No Cine-Teatro, hoje, «Com elas, todo o cuidado é pouco»; amanhã, «Tarzan e a companheira»; domingo, «O amigo americano»; segunda-feira, «O clube do sexo»; terça-feira, «Regresso a Milão»; quarta-feira, «Basta que não se saiba»; quinta-feira, «O bem amado».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «O último ataque de Bruce Lee»; domingo, «Prestígio real»; terça-feira, «A rapariga invencível»; quinta-feira, «Um dólar furado».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O vingador da estrada»; amanhã, «Os 4 malucos mosqueteiros»; domingo em matiné e soirée, «A aventura começa em Cabo Branco»; terça-feira, «Atentado ao presidente»; quinta-feira, «Outono escaldante».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Blue Collar»; domingo, «O exame»; terça-feira, «A ponte mais longa»; quinta-feira, «Um criado de confiança».

Necrologia

D. Odete Maria Miranda Alves de Almeida

Faleceu no Estoril a sr.^a D. Odete Maria Miranda Alves de Almeida, de 43 anos, natural de Cascais, esposa do sr. Rui de Almeida, director do Hotel Alvor Praia. A extinta, que era muito estimada pelo seu trato e qualidade, era mãe das meninas Maria do Rosário Miranda de Almeida e Alda Maria Miranda de Almeida e cunhada do sr. João Manuel Mascarenhas, sub-director do Hotel da Balaia.

O funeral, que se efectuou para o Cemitério de Cascais, constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresenta «Jornal do Algarve», sentidos pésames.

Lotas

De 26 de Março a 5 de Abril

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:	
Biscaia	285 390\$00
Lestia	282 800\$00
Princesa do Guadiana	224 960\$00
Virgem do Sul	221 100\$00
Rainha do Sul	187 200\$00
Caju	178 200\$00
Carmem Maria	133 600\$00
Pérola do Guadiana	129 600\$00
Mar Peixe	127 700\$00
Mira Mar	97 900\$00
Mercedes	57 300\$00
TOTAL	1 926 350\$00

De 28 de Março a 3 de Abril

OLHAO

TRAIINEIRAS:	
Pérola Algarvia	256 000\$00
Cidade Benguela	254 610\$00
Restauração	244 100\$00
Conserveira	226 100\$00
Prateada	203 500\$00
Estrela do Sul	203 255\$00
Maria Rosa	189 050\$00
Nova Clarinha	165 430\$00
Amazona	143 340\$00
Alecrim	124 400\$00
Fátima Cristina	102 300\$00
Liberta	101 180\$00
Infante	100 680\$00
Norte	84 000\$00
Audaz	67 660\$00
Nova Sr. ^a Piedade	44 750\$00
Costa Azul	22 970\$00
TOTAL	2 533 325\$00

Cash and Carry

SUPERMERCADOS GROSSISTAS



NÚMERO DOIS (2) FARO/OLHÃO Estrada Nacional n.º 125
NÚMERO TRÊS (3) PORTIMÃO Junto ao Porto Comercial

AO SERVIÇO DOS:

- RETALHISTAS
- SUPERMERCADOS
- INDUSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

Es.^{ta} TEÓFILO FONTAINHAS NETO Com.º d. S.º R.º S.º B.º B.º DE MESSINES - R.º JOÃO DE DEUS 55, 77, APT 1 - TELER. 43104/44 TELER. 14431 14432

SELF SERVICE

RESTAURANTE

ARMAÇÃO DE PERA

TRESPASSA-SE

ANTÓNIO JOAQUIM CARDOSO, LDA.

ESTALAGEM ALGAR

ARMAÇÃO DE PERA

TELEF. 55445 — 55446

A ACÇÃO DA IMPRENSA REGIONAL NA DEFESA DO PORTUGAL DE ABRIL

(Conclusão da 1.ª página)

trumentos de diálogo, de comunicação, dado que a maioria da Imprensa Regional é de natureza conservadora, sendo «só» 300 títulos deste sector controlados pela Igreja Católica com uma tiragem próxima do milhão e meio, por mês, portanto de elevado significado.

Se o 25 de Abril contribuiu para libertar o povo português, para lhe dar o direito ao diálogo, nós acreditamos que à Imprensa Regional compete, acima de quaisquer outros interesses, defender Abril, defender a liberdade do povo português e nunca, jamais, assumir atitudes conservadoras, retrógradas, indignas daqueles que, nas suas terras, com sacrifícios, com carolice e dedicação, querem dar voz às suas comunidades e quebrar o silêncio assim como o 25 de Abril quebrou o silêncio que impunham e querem voltar a impôr ao nosso povo.

Por outro lado, não podemos esquecer que foi na Imprensa Regional que os jornalistas portugueses encontraram os seus baluartes de resistência ao fascismo, e não podemos esquecer o contributo desta Imprensa para o desenvolvimento cultural do nosso país, por tudo isto, penso que é urgente lutar pela dignificação da Imprensa Regional, que é urgente alertar as populações para a defesa deste património colectivo, no qual se vai forjando a história das nossas regiões e onde vai ficando aquilo que resta da nossa memória colectiva.

Acredito, que todos os que de uma outra forma estão ligados à Imprensa Regional, saberão entender que como principal acção social desta Imprensa, está a abertura do diálogo entre os homens, a luta por um mundo melhor, a defesa do Portugal de Abril.

Na verdade, dentro de poucos dias iremos comemorar o 6.º aniversário da Revolução de Abril, neste contexto, penso que toda a Imprensa Regional, nos seus milhões de exemplares deveria levantar a sua voz para comunicar, sem dúvidas que o 25 de Abril está vivo, e nós estaremos, sempre, sempre dispostos e firmes a defender o Portugal de Abril.

Professora do Ensino Preparatório

Precisa andar ou apartamento em Vila Real de Santo António ou Monte Gordo.

Resposta a este jornal ao n.º 1443.

PROPRIEDADE

Compramos grande área para fins turísticos junto a praias preferencia Sotavento Algarvio.

Orpal, Lda., Av. Duque de Loulé, 46-3.º Esq. — Lisboa.

1453

Correio de LAGOS

(Conclusão da última página)

o País vejam, num futuro próximo, melhorar o ambiente.

COMEMORAÇÕES DE 9 DE ABRIL

O dia 9 de Abril que assinala o aniversário da Batalha de La Lis, na qual pereceram 300 oficiais e 7 000 sargentos e praças do Exército Português, que em França militavam com outros Exércitos a bem da honra da Nação, será comemorado pela Delegação da Liga dos Combatentes em Lagos, com cerimónia junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, com a presença do sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, bem como das forças vivas da cidade e população que se queira associar.

A cerimónia está marcada para as 18 horas com a deposição de flores no Monumento, após o que será observado um minuto de silêncio, a toque respectivo pela charanga dos Bombeiros Voluntários de Lagos, estando prevista a «Venda de Capacetes» (autocolantes), em benefício dos fundos de apoio aos sócios necessitados.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30

2.º-Dt.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457.

1237

FARO em notícia

TENENTE FILIPE COSTA — UM FARENSE, UM DEMOCRATA É UM DESPORTISTA

Faleceu em Lisboa o Tenente Filipe do O Costa, conhecida figura de democrata e de desportista, que em Faro nascera em 18 de Dezembro de 1889. Após ter feito o curso liceal na capital algarvia, cursou engenharia, pelo que seguiu para Berlim, para estudar engenharia electrónica, antes da I Guerra Mundial. Ali foi praticante de hóquei em campo (modalidade que introduziu em Macau) e como jogador do Berliner Sport Clube venceu o campeonato de Berlim em 1912/13. A Guerra Mundial fê-lo regressar a Portugal, indo frequentar a Escola de Guerra, de onde saiu em 1918 e foi colocado em Faro. Com o posto de tenente seguiu para Macau em 1924, onde permaneceu até 1938, desempenhando o cargo de Comandante Militar e de Chefe de Gabinete do Governador. Fundou o Hockey Clube de Macau, de que foi treinador-jogador, regressando ali de novo em 1956 para preparar a representação portuguesa às Olimpíadas de Melbourne. Foi professor de alemão nos Pupilos do Exército e redactor da Reuter.

O Tenente Filipe Costa era irmão do Comandante Sebastião José da Costa, participante em vários movimentos contra a ditadura e muitos anos exilado e tio dos drs. Francisco Honorato da Costa Ramos (do Gabinete Coordenador para a Cooperação) e Ruy da Costa Pereira (médico-cirurgião do New Lincoln Hospital, de Nova Iorque e do eng. Eduardo José da Costa Pereira (subdirector da Zona Alto Alentejo da EDP).

«PEQUENOS CANTORES DE MACAU»

Conheceu grande êxito a apresentação na capital algarvia dos «Pequenos Cantores de Macau», agrupamento constituído por 40 alunos do Colégio D. Bosco e que pela primeira vez se deslocou a Portugal. O espectáculo que teve lugar no Teatro Lethes, foi promovido pela Delegação do FAOJ e proporcionou momentos de grande elevação pelo alto nível interpretativo deste elenco que anteriormente já actuou no Japão, Filipinas e Hong-Kong. Sob a direcção do Padre César Brian-

za, este agrupamento coral que foi fundado em 1960, tem vindo a realizar uma meritória acção cultural e conforme declarou o Governador General Melo Egídio — «um credenciado embaixador cultural deste território...» Na sua actuação os «Jovens Cantores de Macau», que em nome da Delegação do FAOJ foram saudados pelo prof. Amílcar Quaresma de Almeida e receberam lembranças regionais por crianças do Rancho Infantil de Loulé, interpretaram música religiosa e profana (portuguesa e oriental).

COMEMORAÇÕES CAMONIANAS

Na Escola Preparatória D. Afonso III, em Faro, decorreu uma reunião de docentes com o objectivo de iniciar as comemorações do IV Centenário de Camões.

Foi conferente a dr.ª Isabel Santa-Rita, da Faculdade de Letras de Lisboa.

ENCONTRO DE TEATRO AMADOR NO ALGARVE

Promovido pela Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo decorreu um encontro que contou com a participação, para além daquela agremiação de representantes dos Jograis António Aleixo (Estoi), Grupo Teatro Lethes, Trabalhadores do Hotel Eva, Montenegro, Boa Esperança, Caetano José Pereira e Amigos de Portimão. Para além de uma válida troca das experiências dos participantes, foram analisadas as dificuldades dos vários grupos e feitas sugestões para solução das mesmas. Foram também estudadas a possibilidade de um inter-

Autarquias locais

Governo retira-lhes 25 milhões

(Conclusão da 1.ª página)

das enormes somas que são necessárias para arrancar o Algarve do sub-desenvolvimento a que tem estado votado, para o arrancar da letargia de séculos e do abandono a que tem estado sujeito pela administração central, nada mais fazemos que unir o coro dos nossos protestos às autarquias do Algarve que se manifestaram, quase sem excepção e por unanimidade, numa demonstração inequívoca da sua vontade, pela aplicação integral da Lei das Finanças Locais.

Num próximo número publicaremos os números exactos que a proposta orçamental pretende tirar a cada concelho da nossa Província.

Vende-se

Camião BEDFORD a no 1973 P. B. 9 830 Kgs. tendo levado motor novo que ainda não foi submetido a funcionamento. Telef. 22963 — Portimão. 1231

câmbio entre os grupos cénicos algarvios e a criação de uma Delegação da APTA (Associação Portuguesa de Teatro Amador), bem como uma abordagem à colaboração a prestar pelas autarquias locais. Novo encontro está marcado para o dia 20 de Abril no Clube Desportivo do Montenegro.

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. L. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 35

FARO

145

Proalimentar Galardoada com o "Prémio Internacional Alimentação Europa 1980"

PROALIMENTAR — COMPANHIA DE PRODUTOS ALIMENTARES DO CENTRO, SARL



TURISMO

Indústria sem chaminés

EDIFÍCIO-SEDE PARA A CRTA E ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE?

Há alguns anos, quando da presidência do dr. Pearce de Azevedo, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, adquiriu vários imóveis situados na Avenida 5 de Outubro, em Faro, frente ao Palácio da Justiça, onde projectava construir o seu edifício-sede. Factores múltiplos levaram a um adiamento do propósito e a uma revisão do mesmo, surgindo várias hipóteses. Assim e numa das últimas reuniões da Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, o vogal Cabrita Neto, propôs a abertura de contactos com o Instituto de Formação Turística e Hoteleira, para se avaliar da viabilidade de construção de um edifício que alojasse, simultaneamente, o órgão regional de turismo e a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.

Como é sabido, esta encontra-se deficientemente instalada, encarecendo o papel que lhe está votado numa efectiva política de turismo, a que a não cedência das dependências onde funcionou a CAETA (Comissão Administrativa para as Empresas Turísticas do Algarve), como era pretendido, veio dar maior acuidade.

Existe, caso esta proposta de Cabrita Neto venha a ser considerada, a viabilidade da C. E. E. apoiar a construção do imóvel, cuja utilização seria objecto de um protocolo a lavrar entre as duas entidades.

TURISMO PORTUGUÊS

Genebra, Suíça — O Director do Centro Português de Turismo na Suíça, Almeida Reis, declarou em Genebra a ANOP que, em 1980, o total de turistas helvéticos que visitam Portugal deve aproximar-se do número recorde de 1973.

Segundo Almeida Reis devem deslocar-se a Portugal, este ano, mais de 40 000 turistas Suíços, contra os 50 000 de 1973.

Um dos principais operadores turísticos da Suíça, o «Imholz», afastado do Algarve desde 1975, anunciou, entretanto, que vai fa-

zer, a partir da Páscoa de 1981, um voo semanal para o Algarve, num avião fretado à TAP, com intenção de ocupar a primeira posição no transporte de turistas para Portugal a partir da Suíça.

Estas declarações foram proferidas no 22.º Salão Internacional de Férias de Lausana, onde Portugal tem um dos principais stands, com um painel com um dos mais recentes aviões da TAP-AIR Portugal e imagens de praias portuguesas, em especial do Algarve e da Madeira.

ESSO E RANK XEROK (GRÃ-BRETANHA) PROMOVE «INCENTIVOS» NO ALGARVE

De 23 de Maio a 7 de Junho a Rank Xerox, da Grã-Bretanha, trará ao Algarve, algumas centenas dos seus melhores vendedores (os quais ficarão instalados no Hotel Alfamar, em Albufeira) e em vários grupos. Também a Esso reunirá nesta unidade hoteleira, de 4 a 26 de Maio 7 grupos, num total de algumas centenas de elementos, dos seus melhores colaboradores de vários países europeus.

Fernando Soares, o Director do Hotel Alfamar, estará na Feira Turística de Brighton (Grã-Bretanha), em viagem promocional, de 7 a 12 de Abril.

PROBLEMAS DO AEROPORTO DE FARO APRESENTADOS NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A plena acuidade dos múltiplos problemas que afectam o Aeroporto Internacional de Faro foram objecto de uma intervenção na Assembleia da República por Cabrita Neto (Deputado do PSD e antigo Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), que apresentou um requerimento ao Governo solicitando informações sobre as providências urgentes a tomar. Na sua intervenção aquele parlamentar algarvio, apontou entre outras, as seguintes deficiências: a saturação próxima das instalações pelos meios que dispõe, com graves prejuízos para todos, em especial para a actividade turística do Algarve; o facto de ser utilizado por mais de 30 companhias, estando previstos 31 voos às segundas-feiras (com 10 chegadas somente das 8 às 11 horas), incluindo 2 aviões de grande porte e mais de 25 aos sábados e domingos e haver grande aglomeração de passageiros e bagagens, com evidentes atrasos; nas chegadas internacionais há grande fluxo no controle de passaportes, recolha de bagagens (onde só existe um transportador de pouca capacidade), na verificação aduaneira onde deveria ser implementado os canais verde e vermelho; a necessidade de terminar as obras em curso nas chegadas domésticas para um melhor tratamento na recolha de baga-

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António Manuel da Silva Pena & Irmão

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 10 de Março de 1980, lavrada de fls. 27 v. a 30 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º B-126, deste Cartório, foi dissolvida a sociedade comercial em nome colectivo, «Manuel da Silva Pena & Irmão, com sede em Vila Real de Santo António e liquidado e partilhado todo o seu activo e passivo.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e sete de Março de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,
Manuel Clemente 1456

Estores Persianas



Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

gens e no escoamento de passageiros; é insuficiente a zona de estacionamento e manobra dos autocarros, assim como o parque de viaturas na zona em frente das chegadas; é insuficiente a área de «check-in», provocando enormes bichas que dificultam a circulação de pessoas na sala, mormente devido à partida dos grandes grupos em «charters»; etc.

De entre as providências apontadas e requeridas por Cabrita Neto na sua intervenção na Assembleia da República contam-se: dotação da Guarda Fiscal com os necessários efectivos; aumentar o número de transportadores na área de chegada; sinalizar a chegada de bagagem de cada voo; ampliar o número de caminhos para o transporte de bagagem; implantar os canais verde e vermelho no desembarço aduaneiro; aumentar os efectivos da esquadra da PSP no Aeroporto para que possa melhor orientar o elevado tráfego e segurança de toda a área do Aeroporto; ampliar a área do «check-in», que é insuficiente; ocupação pela TAP-Air Portugal, como responsável pela assistência às companhias, do maior número dos 12 balcões existentes; estudar a hipótese pelas diversas entidades intervenientes de «check-in» nos próprios hotéis, quando os passageiros se deslocam em voos «charters»; melhoria do equipamento para que a PSP possa eficazmente proceder aos controles de segurança; bem como da informação sonora; implantar os transportes públicos entre o Aeroporto e a cidade de Faro, que se encontram em estudo há muito na R. N.

GRANDE CONCURSO COLGATE-PALMOLIVE

GANHE O FABULOSO Fiat Ritmo E IMENSOS TELEVISORES A CORES!

Ganhe o fabuloso Fiat Ritmo e imensos televisores Philips, a cores. Basta comprar produtos da Colgate-Palmolive

É FÁCIL CONCORRER!

- Recorte das embalagens o nome completo: COLGATE-PALMOLIVE PORTUGUESA
- Cole num postal um conjunto de 3 recortes
- Envie os postais à COLGATE-PALMOLIVE PORTUGUESA - Apartado 14 - 2746 QUELUZ CODEX

Os postais devem dar entrada na Colgate até 30 de Junho de 1980. O sorteio final é a 17 de Julho, na Casa da Imprensa em Lisboa, pelas 18.30 horas.

Quanto mais postais enviar mais possibilidades tem de ganhar o Fiat Ritmo e imensos televisores Philips a cores!

No seu fornecedor haverá folhetos explicativos deste grandioso concurso: Peça-lhe um.

CONCORRA AO GRANDE CONCURSO COLGATE-PALMOLIVE!

Sérgio Farrajota Ramos
Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS
Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

PASTOR ALEMÃO

(CACHORROS)

VENDEM-SE COM 2 MESES

ANTÓNIO JOAQUIM CARDOSO, LDA.
ESTALAGEM ALGAR
ARMAÇÃO DE PERA
TELEF. 55445 — 55446

Lâmpadas e toda a aparelhagem de iluminação Philips

Estabelecimento

jomeluz

COMÉRCIO DE ARTIGOS ELÉCTRICOS, LDA.
Rua Dr. Justino Cúmano, 13
Telefone 24432 - 24021 - 26018
8000 FARO

Visite as NOVAS INSTALAÇÕES

ESPAÇO JOVEM

(Conclusão da última página)

trutivo e angustioso. Não! De forma alguma!

Embora não aceite, sem polémica, a maneira de estar no Mundo, gosto de participar nele, pois se no Homem há o nada a se determinar, uma existência para Ser, faz-me sentir autónoma, interveniente, capaz de me moldar, participante no todo e logo, responsável.

Importante é também esta capacidade de diálogo, de discurso com receptor interveniente que aqui fomos as duas pois mesmo partindo de pontos diferentes (tu de Deus, eu da simples capacidade de mudança e realização no Homem) talvez pretendamos a mesma coisa e que, acima de tudo, será com o conjunto daquilo que construiremos, daquilo que tu, que eu, que ele, que todos nós pensamos e fazemos, concretamente, que o mundo se reconstruirá cada vez melhor.

Gabriela Aguilera

«Livros do mês»

(Conclusão da última página)

comissão de controle, admitir novos membros, sancionar o relatório da direcção, determinar a quantidade de produtos e as verbas para o pagamento de salários.

A direcção eleita de dois em dois anos, constituída por cinco a nove pessoas, submetia-se inteiramente à Assembleia Geral. Em caso de não cumprimento das suas obrigações ou de violação da vontade da Assembleia Geral, esta tem o direito de demitir a direcção antes do prazo estabelecido.

UMA EXPERIENCIA VITAL

No terceiro congresso dos cooperativistas (kolkhozianos) da URSS, o presidente do kolkhoze Kavem de Vinnitsa (Ucrânia) falou sobre a povoação de Chliakhovala: «Antes da Revolução, tínhamos apenas um professor. Numa casinha de escola estudavam umas trinta crianças, que na sua maioria eram filhos de kulaks. Agora, observamos um quadro diferente: boas escolas, hospital, palácio da cultura, quatro clubes, cinema, um conjunto de estabelecimentos infantis, um conjunto de empresas comerciais, banheiros públicos, oficinas de serviços para a população, padaria, três refeitórios e um estádio. Isto é uma parte do que possuem as

povoações que actualmente fazem parte do nosso kolkhoze. Metade dos kolkhozianos têm instrução secundária. Nas escolas estudam mais de mil crianças ensinadas por 50 professores».

Também se dedica muita atenção à saúde dos habitantes rurais. Foi construída no campo uma rede de estabelecimentos médicos de forma a que os doentes possam receber a assistência necessária, tanto em casa como no hospital. Antes da Revolução de Outubro, nas localidades rurais para 135 milhões de habitantes, havia apenas 5 mil médicos, isto é um médico para 23 mil habitantes. Actualmente, na URSS há um médico para 363 pessoas.

ENVIE-NOS UM POSTAL

Muitos leitores de vários jornais têm-nos enviado postais pedindo o livro do mês. Desta vez além do «livro do mês», o leitor poderá criar condições para a formação de bibliotecas na sua região, especialmente, nas zonas rurais. Uma pequena biblioteca com algumas dezenas de livros em língua portuguesa será enviada para uma colectividade da sua região, em particular das zonas rurais, por sugestão do leitor. Será uma oportunidade do leitor colaborar com a APN e com o nosso jornal na difusão da cultura.

JORNAL DO ALGARVE

MARÇO/ABRIL/de 1980

OFERTA

Queria receber como oferta APN/ Jornal do Algarve o livro «Formas e métodos de cooperação entre os camponeses» de Anatoli Arkhiun e Tamara Kuznetsova.

Desejaria ainda que fosse enviado uma pequena biblioteca para a colectividade:

MORADA

Remetido por:

NOME:

MORADA:

Por favor remeter em postal ou carta para «Livro do Mês» — Praceta Andrade Caminha, 3 — 1700 LISBOA

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTARIO

Recomeçam este fim de semana os Campeonatos Nacionais, interrompidos por virtude da quadra pascal. O Portimonense vai deabalada até à Póvoa do Varzim, num prégio entre duas formações que lutam por igual objectivo — a permanência na Divisão Maior. Seria de bom ensejo que os algarvios lograssem pontuar, na sequência da excelente recuperação empreendida.

Na II Divisão o jogo grande ocorrerá em Faro, com a visita do Amora, o guia destacado. Será que se confirma o menos bom momento dos pupilos de Mourinho? O Farense tem ensejo, caso vença, de passar em voos mais largos...

Um Olhanense, necessitado de pontuar, vai a Amadora, defrontar o Estrela. A igualdade seria um bom estímulo para a turma rubro-negra.

Na III Divisão o favoritismo vai para as turmas visitadas, nesta jornada, que além de outros inclui os jogos Lusitano-Serpa, Silves-Sarilhense, Esperança-Trarfaria e Almada-Campinense.

Secção de João Leal

FUSETA, CAMPEÃO DO ALGARVE, EM INICIADOS

No Estádio de São Luís, em Faro, disputou-se a final do Campeonato do Algarve, em iniciados, entre o Sport Lisboa e Fusetas e o Grupo Desportivo Amador de Lagos, vencedores, respectivamente, das zonas de Sotavento e de Barlavento.

O onze do Fusetas venceu por 1-0, conquistando o título de campeão distrital em iniciados.

Participaram na competição 16 equipas.

PORTIMONENSE E LUSITANO FINALISTAS EM JUVENIS

Foi marcada para o dia 4 de Maio, no Estádio de São Luís, em Faro, a final do Campeonato Distrital de Juvenis, a disputar entre o Portimonense (vencedor da zona Barlavento) e o Lusitano (vencedor da zona de Sotavento).

A competição, organizada pela Associação de Futebol de Faro contou com a participação de 18 equipas.

Lusitano e Portimonense concluíram as provas invictos.

BASQUETEBOLOLHANENSE DESCE A III DIVISÃO

Ao perder com o «Estrelas de Alvalade», por 78-72, o Sporting Clube Olhanense, desceu à III Divisão Nacional.

TORNEIO NACIONAL DE INICIADOS

Doze equipas de vários distritos disputaram, em Lisboa, o Torneio Nacional de Iniciados, numa organização conjunta da Direcção Geral dos Desportos e da Federação Portuguesa de Basquetebol. Os resultados alcançados pela nossa selecção distrital foram os seguintes:

Bragança, 24 — Faro, 62; Faro, 54 — Setúbal, 67; Faro, 61 — Leiria, 23; Lisboa, 57 — Faro, 40; Faro, 94 — Angra do Heroísmo, 48; Faro, 73 — Castelo Branco, 33; Faro, 76 — Angra do Heroísmo, 40; Aveiro, 68 — Faro, 53.

A equipa algarvia classificou-se na 6.ª posição.

CICLISMO VÍTOR SILVA (TAVIRA) VENCEU 1.ª PROVA SENIORES B

Com partida das Ferreiras e chegada a Portimão a Associação de Ciclismo de Faro fez disputar a 1.ª Prova do Campeonato Regional de Fundo para Seniores B. A classificação foi a seguinte:

1.º, Vítor Silva (Tavira — Pagapouco), 4 h. 06 m. 19 s. (média de 34,589 Kms/h.); 2.º, Carlos Martins (idem); 3.º, João Guerreiro (idem); 4.º, José Lopes (Tavira — Pagapouco), 4 h. 06m. 52 s.; 5.º, Manuel Martins, (Penna), m. t.

Equipas: 1.º, Clube Ciclismo Tavi-

ra — Pagapouco; 2.º, Campinense — Belarús.

AUTOMOBILISMO

INVERNO AMARAL VENCE «INTERNACIONAL DE ALMADA»

O algarvio Inverno Amaral foi o vencedor do I Popcross Internacional de Almada, primeira prova pontuável para o V Troféu Nacional de Popcross.

A prova, que se disputou em Miratejo, com a presença de muito público, teve a seguinte classificação final:

1.º, Inverno Amaral; 2.º, Nuno Navarro; 3.º, José Lucas.

RALLYE URBIBEL/ALGARVE

O Rallye do Algarve, prova do Campeonato da Europa de Rallyes, e um dos mais importantes acontecimentos turísticos-desportivos que se realizam em Portugal, vai ter um nome publicitário.

A nova designação adoptada é RALLYE INTERNACIONAL URBIBEL, resultante do contrato recentemente assinado entre o Rascal Clube, organizador da prova, e a URBIBEL.

A URBIBEL — Centro Técnico de Construções Cívicas — é uma empresa com diversos empreendimentos no Algarve e a sua colaboração com a colectividade algarvia reveste-se, portanto, da maior importância.

O RALLYE INTERNACIONAL URBIBEL/ALGARVE beneficiará de algumas alterações em relação às anteriores edições da prova, designadamente no que se refere ao percurso de estrada que será este ano de 1.500 quilómetros.

A prova vai ser apresentada proximoamente à imprensa internacional através de reuniões a efectuar em Londres, Paris e Bruxelas.

Aumentam, assim, os polos de interesses do célebre rallye, já pelo novo figurino que irá apresentar, já pelas possibilidades ainda este ano maiores de, no Algarve, se resolver o Campeonato da Europa de Rallyes, e até pelas notícias quase absolutamente confirmadas de estreia do novo e espectacular Audi com 4 rodas motrizes que Hannu Mikolla e Ari Vatanen virão pilotar.

CLUBE DE XADREZ DE PORTIMÃO

A Assembleia Geral do Clube de Xadrez de Portimão elegeu os novos Corpos Gerentes, por unanimidade:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Mateus da Silva Gregório; vice-presidente, António Gaspar da Graça Patrocínio, 1.º secretário, António Joaquim Candeias Nunes, 2.º, secretário, Joaquim Salema, 1.º, suplente, António Gonçalves e 2.º, suplente, Luís Alberto Silva Rodrigues.

DIRECÇÃO

Presidente, Armando Veríssimo Hilário; vice-presidente, José Marques Duarte; tesoureiro, Raul dos Santos Dias; secretário, António Nunes Pereira e rel. públicas, Rogério Pedro Gomes Martins.

CONSELHO FISCAL

Presidente, José Augusto Barata; relator, João Samúdio e vogal, Manuel Regueira Leite.

DELEGADO DO CLUBE DE XADREZ DE PORTIMÃO EM FARO, JOAQUIM VERÍSSIMO SOUSA PRAZERES.

ATLETISMO III CORTA MATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA HOTEIRA DO ALGARVE

Organizado pelo Sindicato da Hotelaria e Similares do Distrito de Faro, através do seu Departamento de Tempos Livres, prossegue a disputa do III Corta Mato dos Trabalhadores da Hotelaria do Algarve, cuja final decorrerá

Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro, n.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António — Telef. 44138.

Orçamento Grátis. VISITE-NOS 1341

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

Vende-se

No sítio da Foupana, junto à estrada municipal, duas courelas de terreno de 1.ª com diverso e área aproximada de 1 ha. cada.

Tratar pelo telefone 96175 de Luz de Tavira. 1393

Monte Gordo

Trespasa-se loja e contraloja. 60 m2. para qualquer ramo, excepto agência funerária.

Tratar com Joaquim Carolino Manuel no local. 1350

Algarve

Vende-se andares novos de três assoalhadas em Faro, Vivendas, Armazéns, bons terrenos, perto de praias, Albufeira, Quarteira, Vilamoura, Oura, Fuzeta, Armação de Pêra.

Trata Teixeira — Avenida Cinco de Outubro, 68, na Obra em Faro — Lisboa, Telefone 323526. 1348

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão — Carlos Alberto Reis Correia (Hotel Dona Filipa).

Femininos — 2.º escalão — Tomásia Maria Rijo (Hotel Vilamoura). 3.º escalão — Miraldina Encarnação Pires Lopes.

A eliminatória da zona de Monte Gordo será disputada no dia 19 de Abril.

no dia 1 de Maio, em Faro. Na eliminatória de Portimão os vencedores foram os seguintes:

Masculinos — 1.º escalão (16/20 anos) — João Francisco Natal (Hotel D. João II); 2.º escalão (21/30 anos) — António Elisário da Costa (Hotel Júpiter); 3.º escalão (mais de 31 anos) — Manuel António Oliveira Martins (Hotel Penina).

Femininos — 2.º escalão (21/30 anos) — Francelina Silvestre Nunes (Hotel Penina).

Da eliminatória da Vilamoura/Quarteira foram vencedores:

Masculinos — 1.º escalão — Vítor Manuel Ferreira de Sousa (Restaurante Casa Velha); 2.º escalão — José Marcelino Bacalhau Raimundo (Restaurante Casa Velha); 3.º escalão —

IV CONFERENCIA DA REFORMA AGRARIA

EM Évora, nos dias 12 e 13 de Abril, realizou-se a IV Conferência da Reforma Agrária, onde vão participar 2.500 delegados e 600 convidados, para a discussão dos problemas desta importante conquista da Revolução de Abril.

A Presidência da República, o Conselho da Revolução, os comandos das Regiões Militares do Sul, Lisboa e Centro, os grupos parlamentares do PS, do PCP e do MDP/CDE e a CGTP, contam-se entre os convidados, bem como numerosas autarquias.

A encerrar a Conferência, haverá um comício de solidariedade, para divulgação dos resultados e conclusões, organizado pelas Uniãos Distritais das UCP e Cooperativas Agrícolas e pelo Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas da zona da Reforma Agrária e pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Agrícolas do Sul.

DISTRITO DA GUARDA VAI DEFENDER-SE MELHOR DOS INCENDIOS

Vinte secções de corporações de bombeiros do distrito da Guarda vão ser criadas em várias localidades, no âmbito da instalação nesta região de um distrito piloto de ataque a incêndios na floresta.

O concelho da Guarda é o que vai possuir maior número de secções, a instalar em Castanheira, Pega, Trinta e Gonçalo, cuja constituição já foi aprovada pelo comando e direcção dos Bombeiros voluntários da Guarda.



Não haver necessidade de dependermos de um fio quando estamos ao telefone e podermos passear-nos livremente no aposento só com o auscultador na mão e separados do aparelho — eis um sonho de muitas pessoas que, num futuro próximo, o telefone infravermelho tornará real.

O primeiro modelo deste tipo de telefone construído pela Siemens em Munique (República Federal da Alemanha) esteve já patente ao público na «Telecom 79» (terceira exposição mundial de telecomunicações) em Geneve, na Suíça.

Enquanto que a parte fixa do aparelho pendurado na parede está ligada tradicionalmente à corrente, o auscultador não tem fio e pode ser utilizado para falar e ouvir em qualquer sítio do aposento. Impulsos infravermelhos análogos aqueles que, por exemplo, dirigem aparelhos de televisão ou abrem portas de garagens à distância, estabelecem a ligação necessária entre o telefone e o auscultador. Segundo as indicações necessárias pela firma construtora, este sistema é seguro contra escutas telefónicas. No auscultador existe uma bateria que se carrega automaticamente, quando pousamos o auscultador no descanso. Esta bateria é suficiente para manter conversas ao longo de várias horas.

«LIVROS DO MES» OFERTA AOS LEITORES DE UM LIVRO SOBRE COOPERATIVAS AGRICOLAS

A VITÓRIA da Revolução de Outubro e o Decreto sobre a Terra. Cento e cinquenta milhões de hectares entregues gratuitamente aos camponeses. O plano leninista de cooperação da agricultura. O sovkhoz empresa agrícola modelo. Três formas de empresa colectiva. O tractor é um agitador. O Primeiro Congresso dos Kolkhozes da URSS. Os kulaks contra o poder soviético. A aflição em massa aos kolkhozes.

Estes são alguns temas que serão abordados no livro «Formas e métodos da cooperação dos camponeses da URSS», uma obra de

divulgação que estará gratuitamente ao dispor dos leitores se remeterem o coupon deste mês, num postal para

Livro do Mês — APN
Praceta Andrade Caminha, 3
1700 LISBOA

O livro relata a experiência das cooperativas agrícolas soviéticas, desde a sua criação até à actualidade, os diversos modelos de cooperação e a importância que tiveram no desenvolvimento económico e aumento de bem-estar nos campos.

A DEMOCRACIA DAS COOPERATIVAS AGRICOLAS

Nos anos de 1936-37, 93 por cento das propriedades camponesas já tinham aderido às cooperativas agrícolas. A sua área cultivável constituía mais de 99 por cento da área semeada por todos os camponeses. As transformações sociais no campo estavam completamente terminadas em todo o território da URSS.

O novo Estatuto Modelo da cooperativa agrícola contribuiu para o desenvolvimento e fortalecimento da democracia. A assembleia geral dos kolkhozes, órgão supremo eram concedidos amplos direitos: eleger o presidente da direcção da cooperativa agrícola, a

(Conclui na 4.ª página)

Em caso de fogo siga o nosso conselho

PARA SE DESLOCAR ATRAVÉS DO FUMO É ACONSELHÁVEL IR DE GATAS



POIS JUNTO AO CHÃO O AR É MAIS FRESCO

O I CONGRESSO NACIONAL SOBRE O ALGARVE está também aberto a todo o público, devendo no entanto as inscrições ser efectuadas até ao dia 15 de Abril pessoalmente ou pelo correio na Secretaria do Rocal Clube em Silves.

Para os participantes que não residam no Algarve a organização, em colaboração com a Rodoviária Nacional, disporá de autocarro especial com partida e regresso a Lisboa.

Também os CTT prestarão o seu apoio através da montagem de um posto de correios no local de realização do Congresso que no primeiro dia dos trabalhos (9 de Maio de 1980) disporá de um carimbo comemorativo especial.

O Algarve na Imprensa Nacional

O «DIÁRIO de Notícias», na sua página dedicada ao turismo, pela pena de José Rocha Dinis, dedicou um importante espaço à análise dos problemas que se põem ao turismo algarvio neste início de década.

Foi salientada a contradição ou ciclo vicioso existente entre o excesso de procura (ou falta de unidades) durante a época alta e o excesso de oferta (ou falta de capacidade para atrair os turistas) na época baixa.

Ali foi defendida uma solução que muitas vezes temos abordado nas páginas do Jornal do Algarve que consiste em incentivar a construção de novas unidades hoteleiras de três e de duas estrelas e sensibilizar as autarquias locais para a construção de novos parques de campismo, como forma de combate civilizado e sem repressão aos parques de campismo «selvagens».

O articulista considerou que a oferta do Algarve em unidades hoteleiras, se comparada com outras grandes áreas do turismo internacional, se pode considerar ridícula.

ESPAÇO JOVEM

ENDEREÇO: ROSA QUINTAS

QUANDO enviei para o Jornal do Algarve o artigo — EU... PORCARIA — sabia que iria levantar polémica e isso agradava-me. Era outro tipo de análise a que, infelizmente, não estamos habituados. Sempre se diz que a vida é bela e continuamos a esconder o contraditório, o absurdo, a angústia de a nada estarmos predispostos ou determinados, mais concretamente, o ter que optar.

Se te separares de uma análise no campo do sujeito, com todas as suas possibilidades e passares a uma análise do individuo e somente assim, velo-ás completamente indeterminado e logo determinado pela sua própria escolha. É neste plano que me referia no artigo em causa porque, normalmente, não se exerce essa escolha conscientemente.

Não é assim tão má essa incerteza da juventude, esse desorientamento porque conduz à procura, ao julgamento de todos os valores que, até aqui, se aceitaram com mais ou menos reflexão. É quando se põe a razão a pensar discutindo-lhe o seu próprio valor. Não é uma alma desiludida que o faz, como tu dizes, mas sim um ser que procura outros valores julgando os existentes. É quando se quer escolher o trigo do joio sentindo que não se pode afirmar a nossa felicidade lá por termos uma «nossa» casa com pão na mesa e lençóis na cama e, contudo, continuarmos passivamente a alienarmo-nos nos valores, quando não nos assumimos como seus produtores e os aceitamos simplesmente. É, enfim, quando passamos de uma atitude dogmática a céptica.

A nossa diferença está em tu

Cartas à Redacção

Sr. director,

Acabo de ler o artigo «Universidade do Algarve. Lei a cumprir ou projecto adiado?» do Sr. Engenheiro J. M. Guerreiro Matoso publicado no vosso jornal de 28 de Março passado, cuja doutrina me parece correcta. Só que não houve pedido de demissão do Presidente da Comissão Instaladora como ai se afirma. E não houve porque até este momento tal acto não pareceu que pudesse contribuir para vencer o impasse que resulta, segundo informação do Ministério, da inexistência de dotação específica. De facto, embora o apoio legislativo não seja formalmente perfeito a verdade é que não impede que a Comissão funcione em pleno ao abrigo do articulado do Decreto-Lei n.º 402/73 tal como de resto acontece com as restantes Comissões Instaladoras homólogas.

Reconheço a posição correcta e firme que o vosso jornal, tem tomado nesta luta prolongada para alcançar um objectivo que dia após dia mais e melhor se justifica para a nossa Província. Mas estou certo de que em breve se iniciarão os estudos preparatórios indispensáveis ao arranque do empreendimento.

O Presidente da Comissão
Instaladora
M. Gomes Guerreiro

Que há de menos? Cuidados ou contentores?

JÁ aqui abordámos, no ano transacto, o que se passa com os contentores, cuja colocação foi iniciada pela anterior administração camarária. Com efeito e embora o seu número aumente de dia para dia, atingindo novas zonas do concelho, o certo é que os moradores que vivem na proximidade dos locais onde são colocados, parecem encará-los como pragas.

Efectivamente, nestes locais, formam-se montureiras em volta dos contentores que permanecem largas horas com as tampas abertas transbordando lixo.

Se numa primeira análise do problema se colocava a questão de saber se os contentores seriam ou não suficientes, hoje tal já não permanece tão claro aos nossos olhos. Os contentores que o município coloca nos diversos locais são, dias depois, afastados dali para outro sítio, pois ninguém quer ficar com montes de lixo nas proximidades da sua casa.

Pensa-se que as pessoas ainda não se convenceram que é impossível aumentar muito mais o número de contentores, sem comprometer a resolução de outras carências tão fundamentais como essa. Esta afirmação não é feita gratuitamente, mas apoiada no facto de, aos domingos, as pessoas não se darem conta de que teria, do ponto de vista teórico, de aumentar para o dobro o número de recipientes existentes, para poderem deixar de manter na própria casa, por algumas horas mais, o lixo de domingo.

A não ser que se pretenda que a recolha se efectue em regime permanente. As autoridades competentes deveriam desencadear uma operação de esclarecimento das populações no sentido de ensinar as pessoas a utilizar de modo racional os contentores.

Conhecemos casos de populações carenciadas de casa de banho que, quando tiveram oportunidade de alterar as suas condições de vida, não de-

ram o uso mais correcto às instalações sanitárias, mas que hoje têm a sua casa de banho limpa e aseada, do mesmo modo que poderemos ter amanhã as nossas ruas. — J. C.

CORREIO de LAGOS

VALERA A PENA SEMANAS DE AMBIENTE ENQUANTO O RIO LACÓBRIGA NÃO DEIXAR DE SER CANO DE ESGOTOS?

QUE necessitamos melhorar o ambiente para que não vejamos a curto prazo, rios e até mares, poluídos com risco da extinção de peixes e mariscos em que a nossa Província é pródiga, todos estão convencidos.

Que os esgotos lançados a rios como o Lacóbriga, que recebendo as águas da ribeira de Bensafim, fazem perigar a procriação de mariscos e o chamado peixe de água doce, podendo até, num futuro próximo, afectar alguns peixes de água salgada, é algo que somos forçados a admitir.

Daí que concluamos que as semanas do ambiente, a segunda registada recentemente pouco contribuirão para alimentar esperanças em melhores dias de ambiente, desde que não surja a estação ou estações de tratamento de esgotos, quem diz para evitar o mau aspecto e perigos contagiantes do rio Lacóbriga, especialmente no vazante das marés, diz de diversas povoações do concelho de Lagos, que não estando dotadas de esgotos e situadas à beira da E. N. 125, como Odeáxere, Chinicato, Espiche e Almadena, oferecem cartaz anti-turístico a nacionais e estrangeiros que até nós vêm atraídos pelas belezas naturais com que a Natureza dotou o tão apetecido Algarve.

Museu Nacional da Rádio

PARA conhecimento dos nossos leitores, informamos que os Serviços Gerais do Museu Nacional da Rádio se encontram agora instalados na Rua Sampaio e Pina, 16-A — Lisboa 1000 — Telefone 689552.

Ali serão atendidos todos os assuntos respeitantes à Rádio e ao futuro Museu, bem como a aceitação das ofertas por parte dos radiouvintes e simpatizantes de aparelhagem e objectos já fora de uso, os quais irão mostrar aspectos interessantes do que foi o começo da Rádio em Portugal e sua evolução até ao presente.

Aproveitamos o ensejo para dizer que este Museu, da RDP, é uma iniciativa nacional de fundo cultural, que alinhará com os museus de Rádio no Mundo.

Muito se tem falado e escrito a propósito de estudo tendente à estação regional de tratamento de esgotos, especialmente após a presidência do dr. José Alberto Batista. Reconduzido que foi este nas suas funções, oxalá lhe seja possível ocupar-se do assunto senão regional, como seria para desejar, pelo menos localmente de forma a evitar as manchas que oferecem o rio Lacóbriga no vazante das marés, e as povoações já referidas, com as ruas transformadas em autênticos canos de esgotos a descoberto.

E como para assuntos como o ambiente todos se devem unir independentemente de classes, ideológicas ou religiosas, oxalá a união suria e com ela um grande passo em frente para que não só Lagos como todas as localidades quem diz do Algarve diz de todo

(Conclui na 3.ª página)

SINUSITE DOENÇA CURÁVEL

NO Outono surgem frequentemente doenças como a gripe, anginas, problemas nas vias respiratórias e, por vezes, sinusite maxilar, doença extremamente desagradável.

A sinusite maxilar consiste numa inflamação da mucosa do seio do maxilar superior que comunica com a cavidade nasal e se situa sob as órbitas. Esta doença pode surgir em consequência de uma constipação prolongada e se não for identificada de imediato, degenerar numa sinusite crónica. O pus acumula-se nas cavidades ósseas donde não pode sair e o doente começa a sofrer de dores de cabeça, sobretudo de manhã, a ter dificuldade em respirar pelo nariz, constipações, falhas de memória, perda de apetite e temperatura. No caso de se detectarem estes sintomas deve consultar de imediato o médico. Também as cáries dentárias e as deformações da membrana nasal nas crianças predispoem à sinusite.

É necessário combater esta sinusite «inofensiva» até a eliminar de vez. O foco de micróbios pode «espalhar-se» causando abscessos vários, inflamações, borbulhas ou problemas muito mais graves como abscesso no cérebro, meningite, reumatismo cardíaco, poliar-

mite de origem infecciosa, nefrite, entre outras.

Um dos métodos de tratamento da sinusite consiste em furar a parede nasal da cavidade óssea. O médico estabelece o carácter da microflora e escolhe o medicamento mais apropriado. Através de uma sonda muito fina procede-se a uma lavagem com a ajuda de uma solução antibiótica, durante 8 a 10 dias.

O produto a utilizar dependerá do carácter da sinusite, se ela é provocada por uma alergia aos cogumelos, por exemplo, o que é muito vulgar, se é provocada por alergia aos póis de lavar, ao pólen, aos póis de animais, a certos produtos alimentares.

Quando a punção da cavidade óssea não resulta, os médicos são, assim, obrigados a proceder a uma verdadeira operação de «limpeza». Intervenção essa que é efectuada normalmente sob o efeito de anestesia local.

Não esqueça que a sinusite pode ser evitada se curar a tempo as constipações e a medicina possui hoje um arsenal enorme de meios capazes de o fazer. Convém também deitar algumas gotas de produtos vaso-constritores no nariz.